

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DAS DIFERENTES FORMAS DE COMPREENSÃO DA SUBJETIVIDADE NO BEHAVIORISMO RADICAL

Maria Eduarda Hernandes Monteagudo Laravia (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: madularavia@gmail.com

Palavras-chave: Subjetividade. Behaviorismo Radical. Eventos privados.

O behaviorismo radical tem sido, historicamente, acusado de não ser capaz de lidar com aquilo que se entende como fenômenos subjetivos. Em sua obra “Sobre o Behaviorismo”, Skinner buscou responder a tais críticas, mostrando que o behaviorismo radical se compromete com o estudo de assuntos considerados parte da subjetividade. Boa parte desses estudos se daria por meio da teoria dos eventos privados, proposta por Skinner. Mas, como qualquer teoria científica, a proposta de Skinner também está sujeita a críticas e aprimoramentos. No decorrer dos anos, alguns analistas do comportamento têm contestado a proposta skinneriana de eventos privados, tentando indicar outros modos de compreender a subjetividade em uma perspectiva comportamental. Partindo desse contexto polêmico, esta pesquisa, de natureza bibliográfica, tem como objetivo sistematizar as discussões sobre a subjetividade na literatura analítico-comportamental. Para isso, será realizada uma revisão bibliográfica que adotará como fontes artigos em língua portuguesa que apresentem as combinações de palavras-chaves referentes ao tema (“Subjetividade”, “Subjetivo”, “Subjetiva”) e à área do conhecimento (“Behaviorismo Radical”, “Behaviorismo”, “Análise do Comportamento”, “Analítico-comportamental”) no título, resumo ou corpo do texto. Serão excluídos os textos que apresentem palavras relacionadas à subjetividade, mas que não forem associadas à Análise do Comportamento, como também ocorrerá com as fontes sobre Análise do Comportamento que não abordarem temáticas explicitamente relacionadas à subjetividade. Após isso, será feito o *download* das publicações selecionadas, e uma leitura do resumo de cada artigo e dos parágrafos em que for encontrado o radical “subjetiv” (buscados por meio da ferramenta Ctrl+F). Os textos que não tratem de uma definição ou explicação da subjetividade interligada com a perspectiva analítico-comportamental serão descartados, seguindo o critério de exclusão. Já os artigos que forem selecionados, serão lidos na íntegra e algumas informações sobre eles serão sistematizadas em um quadro contendo: a referência, a combinação de palavras-chave que conduziu à seleção do artigo, a classificação desses artigos com relação ao tipo de pesquisa (básica, teórica ou aplicada), trechos que apresentem como a subjetividade é explicada no texto, trechos que apontem como os eventos privados são colocados na explicação da subjetividade, trechos que mostram a argumentação dada para sustentar a classificação apresentada anteriormente, e, finalmente, observações consideradas importantes mas que não se encaixam nos tópicos acima, e comentários. Diante das informações que foram registradas na tabela será realizado um texto síntese apresentando os resultados encontrados com a inclusão das definições e argumentos relativos à compreensão da subjetividade na literatura analítico-comportamental nacional. Com isso, a pesquisa busca esclarecer as interpretações equivocadas sobre o behaviorismo radical no campo da temática, além de elucidar as diferentes formas de se compreender o fenômeno subjetivo em tal abordagem.